

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL**  
**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO - PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA**  
**ESCOLA DA TERRA**

**APARECIDA DE FATIMA SAUTER MACHADO**

**OFICINA DE TAPEÇARIA:**  
**TECELAGEM DA ESCOLA ESTADUAL DO CAMPO CAMPINAS BELAS (ENSINO**  
**FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE RESERVA/PR)**

Relato de Experiência apresentado ao curso de Aperfeiçoamento do Programa de Formação Continuada Escola da Terra da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientador(a): Prof.(a) Luizangela Padilha Pontarolo.

**LARANJEIRAS DO SUL**

**2024**

## RESUMO

A tapeçaria artesanal é uma forma de expressão artística que combina habilidade manual, criatividade e dedicação. Por meio do uso de tecidos e técnicas com tear de madeira e roupas usadas os discentes da Escola Estadual Campinas Belas-Ensino fundamental da segunda fase multianos oitavo e nono anos, criaram peças únicas tramadas manualmente e encantadoras que agregaram beleza e personalidade aos espaços da comunidade. Deste modo além da aprendizagem os educandos terão uma fonte de renda e poderão ensinar as famílias como se faz. A escola doou os quadros para os eles confeccionarem seus tapetes em casa e ensinarem seus familiares assim poderão aperfeiçoar suas técnicas e seus tapetes terão um preço melhor já que a quantidade de nós eleva o valor da peça feito a mão também teremos vários tecelões levando a arte e promovendo momentos de convívio humano e social.

**Palavras chaves:** tapeçaria, tapete, quadro, tecidos (roupas usadas), prática pedagógica.

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO -----                      | 03 |
| 2 AVALIAÇÃO -----                       | 05 |
| 2.1 FOTOS DA OFICINA DE TAPEÇARIA ----- | 06 |
| 2.2 CONFECÇÃO -----                     | 06 |
| 2.3 TAPETES PRONTOS -----               | 07 |
| 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS -----            | 08 |
| 4 BIBLIOGRAFIA -----                    | 09 |

## 1 INTRODUÇÃO

A Escola Estadual do Campo Campinas Belas-Ensino aonde realizei a oficina de tapeçaria, está localizada na Rua principal, s/n, em Campinas Belas, Município de Reserva, Estado do Paraná, em terreno doado pelo morador da comunidade Valdomiro Verenka. Iniciou suas atividades nas dependências do Pavilhão da Igreja Católica, ocupando uma área de 150m<sup>2</sup>, enquanto aguardava construção de sua sede própria, localizada no mesmo endereço acima exposto. A distância que separa este estabelecimento de ensino do Núcleo Regional de Educação é de aproximadamente 100 km, e da cidade de Reserva é de 27 km.

Já no início do período letivo em 1997, a escola passou a funcionar em suas dependências próprias, porém ainda inacabada. Somente em meados de 1999 é que a escola ficou totalmente pronta, ou melhor, apenas com alguns reparos a serem realizados.

Escolhi trabalhar com a oficina de tapeçaria (tecelagem), porque o conhecimento é uma das marcas da atual sociedade, e os trabalhos manuais na prática pedagógica bem como o papel do educador desenvolvendo a tecelagem com os educandos do ensino fundamental multianos da segunda fase 8º e 9º anos.

Igualmente motivando os educadores a promoverem oficinas de tapeçaria assim como, melhorar a aprendizagem inserindo a tapeçaria nas aulas de arte, matemática e história. Sendo assim formamos um grupo de estudos entre equipe pedagógica e professores, com textos referentes à prática pedagógica articulando a tapeçaria como ferramenta pedagógica refletindo sobre o avanço educacional na comunidade Campinas Belas.

As oportunidades de trabalho têm-se desenvolvido cada vez mais, podendo ser encontrada a tecelagem não somente nas áreas de lazer e artística, mas também em programas sociais de utilização de mão de obra e como ferramenta adicional em processos terapêuticos. Entre os interessados na arte de tecer, encontramos estudantes, artistas, terapeutas, donas de casa; cada um desenvolvendo seu trabalho de acordo com suas necessidades e criatividade.

Há muitas pessoas hoje em nosso país que utilizam os trabalhos manuais como fonte de renda. Nos programas de TV há muitas professoras dando aulas sobre artesanato. Por isso na escola precisamos promover oficinas ensinando nossos educandos a trabalharem de forma diversificada. Deste modo além da aprendizagem os educandos terão uma fonte de renda e poderão ensinar as famílias como se faz. Este estudo visa servir de instrumento da pesquisa, de acordo com as leituras realizadas sobre tapeçaria e

tecelagem. A tapeçaria é uma arte milenar de tecelagem criando desenhos e padrões em tecidos.

Acredita-se que os primórdios da tapeçaria foi no Antigo Egito, porém sua popularização ocorreu durante a Idade Média na Europa, essas tapeçarias eram usadas nas decorações dos castelos, palácios contendo cenas tanto históricas quanto mitológicas e religiosas. Somente no XX que a tapeçaria ganhou visibilidade no Brasil por meio da primeira mostra de tapeçaria brasileira, realizada no Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado em 1974; já o evento têxtil foi realizado no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, em 1985.

Sendo assim citamos alguns artistas brasileiros renomados na confecção de tapeçaria Genaro de Carvalho, Zoravia Bettioli, Jacques Douchez, Heloisa Silva Braun e Shirley Paes Leme, Madeleine Colaço, Regina Gomide Graz após formar-se em Genebra e ao retornar ao Brasil 1920 participou da Semana de Arte Moderna logo após começou a confeccionar tapetes para elite paulistana. Até fundou uma indústria de tapeçaria a qual fechou em 1957 devido as indústrias têxteis.

Destarte a renomada Madeleine Colaço viaja pelo mundo observando as paisagens e cultura para colocar em suas peças tanto nas paisagens urbanas quanto campestres.

Segundo Colaço,

Também foi responsável pela criação do ponto brasileiro, sendo este registrado no Centro Nacional de Tapeçaria Antiga e Moderna, da França. “O samba sempre me encantou, gosto de ouvi-lo enquanto trabalho. Foi sensibilizada por seu ritmo que inventei o ponto brasileiro, feito de tal forma que se parece a um gingado” (MATTAR, 2009, p. 57). A criação do ponto trouxe prestígio a Madeleine, recebendo diversos convites para mostras, no Brasil e no exterior. Também foi chamada para produzir uma tapeçaria para o Palácio Itamaraty, de Brasília. Essa questão é importante para pensarmos sobre a tapeçaria no Brasil, pois esse suporte se beneficiou da união da arquitetura com a arte, muito em voga na arquitetura moderna, conceito que tem como princípio a ligação intrínseca entre as artes e a arquitetura, buscando unidade dos elementos artísticos com os construtivos.

Foi por meio da criação do ponto brasileiro que ela se tornou renomada, ou seja, passou ser reconhecida mundialmente também confeccionou uma peça para o Palácio Itamaraty.

A confecção da malha ainda pode revelar se o tapete foi tecido manualmente ou não. A maioria dos tapetes artesanais apresentam franjas, indicando o trabalho com os nós na urdidura interna. Outro fator que ajuda na hora de diferenciar os produtos é analisar a textura dos materiais. Os tapetes feitos industrialmente não possuem nó e, por isso,

recorrem a resinas para deixar a pelagem firme. Já os artesanais demandam mais tempo de produção, custam caro e são bastante valorizados.

A formação dos professores articula duas categorias a reflexão na ação e a reflexão sobre a ação. Reflexão na ação é a reorganização dos pensamentos e a reformulação da ação em que o professor encontra as respostas para situações que surjam na ação presente. A reflexão sobre a ação e a análise sobre a sua prática reconstruindo-a com metodologias diversificadas mudando tudo que não deu certo.

Na atividade proposta os tapetes serão confeccionados com tear (quadros de madeira) e roupas usadas. Os educandos cortarão as tiras das roupas usadas com a tesoura usando as seguintes medidas três a quatro centímetros de largura para construirmos a base, serão amarradas as tiras na posição vertical. Em seguida eles separarão por cores as tiras e texturas de acordo com suas preferências para iniciar a tecelagem passando uma por baixo e outra por cima, ou seja, trançando as tiras de acordo com a sua criatividade até o final ao terminar a confecção pode costurar com agulha e fio dando um ponto em cada tira depois corta formando uma franja ou costurar uma tira com seis centímetros de largura conforme, os educandos optaram por fazer. Outra forma de confeccionar é com tear de papelão corta-se um quadrado do tamanho que quer os seus tapetes quadricula com três ou quatro centímetros de acordo com sua preferência tanto na borda esquerda quanto na direita medir três centímetros traça uma linha na vertical e recorte até essa linha em seguida começa a tecelagem passando as tiras nesses espaços do tear na primeira linha prende o tecido com fita crepe nas pontas para não escapar e vai e vai tecendo até terminar o seu tapete.

Através da pesquisa nas disciplinas de história e arte eles descobriram onde se iniciou a tapeçaria e como foi se expandindo até chegar ao Brasil também aprenderam a separar os tecidos por cores e texturas. Nas aulas práticas de matemática usaram as medidas de comprimento centímetros e largura em arte foram as habilidades do recorte. Os objetivos foram atingidos os discentes se concentram melhor nas atividades propostas das diversas disciplinas durante o período letivo.

## **2 AVALIAÇÃO**

Por meio da observação o interesse e a participação dos educandos nas aulas teóricas e práticas de tecelagem.

## 2.1 FOTOS DA OFICINA DE TAPEÇARIA

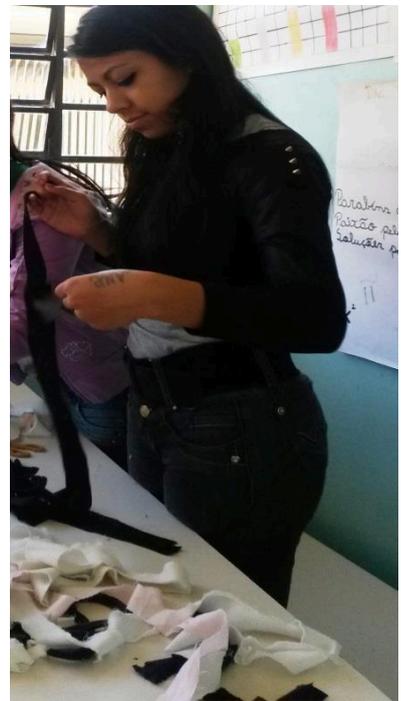
### 2.2 CONFECÇÃO

Foto 1: Corte das tiras de roupas



Fonte: autora

Foto 2: separação das tiras por cores para amarração



Fonte: autora

Foto 3: Amarração das tiras



Fonte: autora  
Foto 4: Início da confecção



Fonte: autora

Foto 5: Confeção do tapete



Fonte: autora

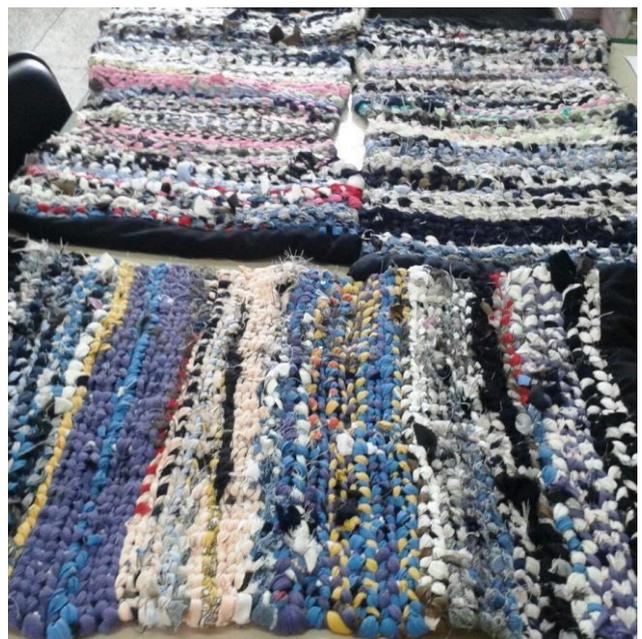
### 2.3 TAPETES PRONTOS

Foto 6: Tapete pronto



Fonte: autora

Foto7: Tapetes prontos



Fonte: autora

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Demonstrar o uso da tapeçaria como ferramenta pedagógica proporcionou momentos em que os educandos pesquisaram e interagiram com materiais diversificados, através da arte e do lúdico, desenvolvendo sua concentração, aprendizagem e aprimorando o apreço pela arte assim como o cuidado e o respeito pelo processo de produção.

Os discentes gostaram de aprender e confeccionarem os tapetes. Em uma reunião os pais agradeceram a iniciativa da escola porque seus filhos ficaram encantados com a tecelagem.

A escola doou os quadros para os eles confeccionarem seus tapetes em casa e ensinarem seus familiares assim poderão aperfeiçoar suas técnicas e seus tapetes terão um preço melhor pois com suas cores vibrantes e formas únicas, esse tipo de tapete artesanal é capaz de transformar a atmosfera de um espaço, tornando-o mais acolhedor e aconchegante.

## BIBLIOGRAFIA

IALBERG, ROSA. **Pra Gostar de Aprender Na Sala de Aula e Formação de Professores**. Porto Alegre Artmed, 2003.

BETTIOL, Zoravia. **Zoravia Bettiol: a mais simples complexidade**. Porto Alegre: Território das Artes, 2007.

CÁURIO, Rita. **Artêxtil no Brasil: Viagem pelo mundo da tapeçaria**. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1985.

MARANHÃO, M; MACIEIRA, M, E, B. **O processo nosso de cada dia**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

MATTAR, Denise. **Madeleine Colaço – a tapeceira dos trópicos**. Salvador, Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2009.

MATTAR, Denise (org.). Norberto Nicola – **Trama Ativa**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2013.